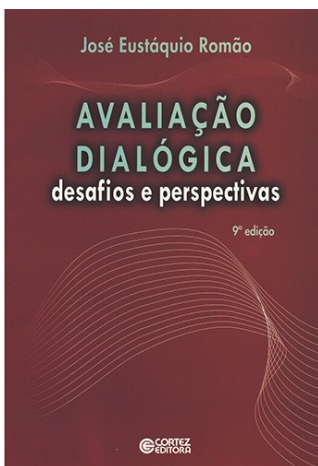




No decorrer de suas páginas há um movimento constante entre a denúncia de uma situação inadequada e o anúncio de novas possibilidades, uma dialética entre a desconstrução e a reconstrução de conceitos e modos de agir. O desejo implícito, presente neste texto, é de que nós, educadores e futuros educadores, nos aproximemos cada vez mais da possibilidade de fazer da avaliação nossa aliada na busca do sucesso na arte de ensinar e de aprender.



O conhecimento é uma construção cultural (social e histórica) e a Escola (como veículo que o transporta) tem comprometimento político de caráter conservador e inovador. Este livro subsidiará educadores na reflexão sobre o sentido social concreto do que fazem.



José Eustáquio Romão, nesta obra primorosa e atual, responde, metodicamente, às exigências e aos limites de uma nova e necessária forma de avaliação do desempenho escolar. Temos certeza de que este livro trará uma grande contribuição aos que procuram neste momento os caminhos para uma escola ao mesmo tempo autônoma e unitária, alegre e séria, compromissada com o projeto de vida de todos os que a fazem, com sua participação carinhosa e envolvente. Trata-se realmente de mais um guia da escola cidadã.



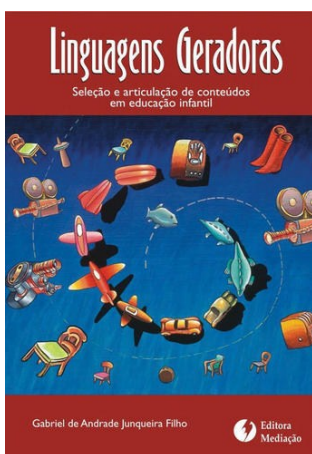
Este livro apresenta um leque de sugestões a estes professores que, a partir de agora, desenvolverão sensibilização linguística, alfabetização e letramento destes alunos no primeiro ano do ensino fundamental de nove anos de duração.



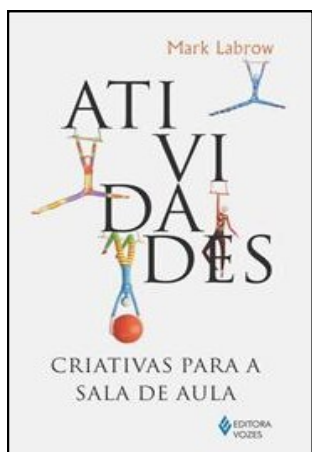
Como é do conhecimento de todos que circulam pelos meios acadêmicos, o termo "letramento" é um neologismo, que foi apenas recentemente dicionarizado. (...) A concepção particular de letramento que eu tenho - desde 1980, quando comecei a dedicar-me ao tema - inicia seu questionamento por aquele grupo que em geral é esquecido e relegado a segundo plano entre os especialistas que se debruçam sobre essa questão. Refiro-me aos não alfabetizados.



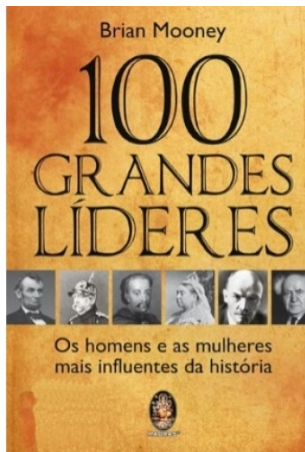
Este livro poderá ser útil tanto ao professor do nível Pré-escolar II, de crianças de cinco anos, como também nos anos iniciais do ensino fundamental. É um livro com práticas de alfabetização e letramento. Não importa a série, mas sim a atitude do professor que é o responsável pela condução da criança rumo a uma conquista que a levará à autonomia social e às diferentes dimensões da cidadania a partir da leitura e da escrita.



Discute-se aqui a questão essencial do processo educativo: onde está a criança nas situações de aprendizagem propostas pelos professores? Gabriel propõe, neste texto, uma concepção de planejamento e de avaliação que se baseia nas múltiplas linguagens do universo infantil. Apresentando exemplos de projetos, de situações de aprendizagem e de relatórios de avaliação, ele ressalta a importância da ação mediadora, de supervisores com os professores, e dos educadores em relação às crianças. Inovadora em todos os sentidos, a leitura revela o autor como um educador experiente e sensível em relação ao desenvolvimento infantil.



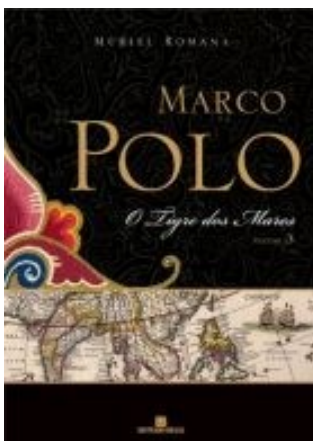
Este livro traz informações que têm por objetivo melhorar o desempenho de jovens atores ou apoiar a criação do teatro na escola. Por meio deste material, Mark Labrow procura oferecer exercícios práticos, de fácil aplicação, que os professores podem utilizar com seus pupilos para ajudá-los a se adaptar às mudanças do mundo contemporâneo.



Alguns nasceram em posições de poder, outros receberam o papel de líderes, mas todos eles possuem a habilidade para agarrar as oportunidades quando elas surgem e o carisma para persuadir os outros a seguir sua liderança. 100 Grandes Líderes pretende revelar diversos líderes. Examina a habilidade e o talento para a liderança de cada um e analisa os efeitos que a vida deles tiveram na história. Nem todos os cem grandes líderes deste livro foram cosmopolitas, virtuosos, e alguns tinham falhas sérias, mas todos eles deixaram sua marca no mundo.



O último judeu é uma aventura de tirar o fôlego. Tendo como pano de fundo os horrores da Inquisição, Noah Gordon conta a história de Yonah H. Toledano, o último judeu da Espanha no final do século XV. O édito real expulsando seu povo da região é o ponto de partida para o caminho errante desse menino de apenas treze anos, que ficou sozinho, após presenciar o assassinato de sua família e a fuga de sua gente, única opção de sobrevivência ao negar a conversão, imposta pelo decreto.



Na China do século XIII, Marco Polo vive o auge de sua glória. O Grande Khan lhe confia uma missão secreta; escrever a história do império. Ocorrido entre 1282 e 1324, este episódio da vida de um homem que se transformou em mito, tendo inspirado os grandes viajantes, de Cristóvão Colombo a Fernão de Magalhães.